

AGENDA PASTORAL || SENHORA DA HORA

1. Missas feriais esta semana: terça e quarta-feira. Sexta-feira, dia 1, não há Missa ferial.
2. Próximo fim de semana não há Catequese.
3. Sábado, dia 2 de maio, além da Missa vespertina habitual, há Missa adicional com Festa da Ave-maria (1.º ano).
4. Oração do Rosário, no mês de Maria: sexta, 1 de maio, 21h00 na Igreja Antiga. Sábado, 2 de maio, às 16h45 (final da Missa), na Igreja Paroquial; Domingo, às 18h00 (antes da Missa) na Igreja Paroquial.
5. Mês de Maria deverá ter esta calendarização: de segunda a sexta-feira: às 21h00, na Igreja Antiga; aos Sábados, às 16h45: (no final da Missa), na Igreja Paroquial: aos Domingos, às 18h00 (antes da Missa), na Igreja Paroquial. Exceções: 1) Rosário na cidade, às 21h00: sexta, dia 8; terças, dias 19 e 26. 2) Procissão de velas: quarta, 13 de maio, 21h00; 3) Dia da Senhora da Hora: quinta, 14 de maio, 18h15.
6. Não há celebração da Palavra, na Igreja Antiga, às segundas-feiras, às 21h00, durante o mês de maio.

FOLHA INTERPAROQUIAL 110
IV DOMINGO DA PÁSCOA A | 25 E 26 DE ABRIL DE 2026
DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES



PARÓQUIAS
SÃO MARTINHO DE GUIFÕES | SENHORA DA HORA

A DESCOBERTA INTERIOR DO DOM DE DEUS

“«Não saias de ti mesmo, volta para dentro de ti, a Verdade habita no homem interior». Santo Agostinho lembra-nos como é importante aprender a parar, construindo espaços de silêncio interior para poder ouvir a voz de Jesus Cristo. Queridos jovens, escutai esta voz! **Escutai** a voz do Senhor que vos convida a viver uma vida plena, realizada, fazendo frutificar os próprios talentos (cf. *Mt 25, 14-30*) e pregando as próprias limitações e fraquezas na gloriosa Cruz de Cristo. **Parai**, portanto, em adoração eucarística, meditai assiduamente a Palavra de Deus para a viverdes todos os dias, **participai ativa e plenamente na vida sacramental e eclesial**. Desta forma, conhecereis o Senhor e, na intimidade própria da amizade, descobrireis como doar-vos no caminho do matrimónio ou do sacerdócio, ou do diaconado permanente, ou na vida consagrada, religiosa ou secular: cada vocação é um dom imenso para a Igreja e para quem a acolhe com alegria.

Conhecer o Senhor significa, antes de tudo, aprender a confiar n'Ele e na sua Providência, que superabunda em cada vocação.

CONHECIMENTO E CONFIANÇA

Do conhecimento nasce a confiança, uma atitude que é filha da fé, essencial tanto para acolher a vocação como para perseverar nela. É necessário cultivar uma confiança sólida e permanente nas promessas de Deus, sem nunca ceder ao desespero, superando medos e incertezas, certos de que o Ressuscitado é o Senhor da história do mundo e da nossa história pessoal: **Ele não nos abandona nas horas mais sombrias, mas vem dissipar com a sua luz todas as nossas trevas**. E é precisamente graças à luz e à força do seu Espírito que, mesmo através de provações e crises, podemos ver a nossa vocação amadurecer, refletindo cada vez mais a beleza d'Aquele que nos chamou.

Queridos irmãos e irmãs, caríssimos jovens: encorajo-vos a cultivar a relação pessoal com Deus através da oração diária e da meditação da Palavra. Parai, escutai, confiai: deste modo, o dom da vossa vocação amadurecerá, far-vos-á felizes e dará abundantes frutos para a Igreja e para o mundo”.

Papa Leão XIV, Mensagem para o Dia Mundial das Vocações 2026